

O PARTIDO COMUNISTA DENUNCIA A CONFERENCIA DE QUITANDINHA

Nota do Presidium
do C. C. na 4a.
pagina

Sordida negociação do prefeito de Vitória

Folha CAPIXABA

ANO X * VITORIA, QUARTA-FEIRA 8 DEZEMBRO DE 1954 * N. 988

VITORIA PARCIAL DOS MEDICOS



Soldado do Exército, embalado, de guarda na porta principal do Hospital dos Servidores.

Assembléia dos ferroviários hoje na sede do sindicato

Prestação de contas da diretoria sobre o aumento de salários — Decidirão qual atitude a tomar

Convocada pela diretoria do sindicato, terá lugar hoje, as 19 horas em primeira convocação e as 19.30 horas em segunda convocação, uma grande assembleia dos ferroviários da Vale do Rio Doce.

A ordem da dia a ser discutida é a prestação de contas par parte da diretoria sobre a sua atuação na questão do aumento geral de salários.

Há grande entusiasmo entre os ferroviários pela reunião que poderá ser decisiva para a sua reivindicação de 700 cruzeiros de aumento geral nos salários.

Aguarda-se o máximo de comparecimento, dado que os ferroviários estão ansiosos por saber em que pé está a situação, bem como para adotar resoluções que apressem a vi-

Rio, 7 — (IP) — Os medicos do Distrito Federal, que se encontravam em greve desde o dia 3 ultimo, em assembleia ontem realizada, decidiram suspender o movimento a partir de zero hora de hoje.

A decisão dos medicos, adotada em assembleia da AMDF, foi consequência de um acordo a que chegaram com o governo, através do Ministério do Trabalho, o qual dá aos medicos um aumento de 40 por cento sobre os salários atuais, além de outras vantagens.

Nos entendimentos havidos entre o prof. Ermírio Lima, presidente da AMDF e o governo, ficou decidido que todas

toria de sua justa reivindicação.

Segundo apurou a reportagem, os ferroviários estão decididos a exigir a ida ao Rio da Comissão, eleita em assembleia, juntamente com o presidente do sindicato, a fim de tomar conhecimento da situação exata.

Os fatos têm ensinado muita coisa aos ferroviários que não compreendem a demora em solucionar a questão do aumento.

Por exemplo, a companhia decidiu pagar o abono sem ouvir nenhum ministério. Ora, abono é um pagamento extra mas não deixa de ser um aumento de salário. Que história é essa de comissão interministerial para decidir sobre o aumento geral? O presidente

A discussão da proposta orçamentária revela o golpe do prefeito Rabelo com o imposto de indústrias e profissões — Afinal, quem legisla para o município?

A discussão da proposta orçamentária do município de Vitoria, para o ano de 1954, pôs a nua uma sordida negociação do prefeito Armando Rabelo.

Segundo está claro agora, o prefeito de Vitoria, alegando a necessidade de meios para cobrir as despesas com o Plano Quinquenal de Obras e Empreendimentos, aumentou o imposto de indústrias e profissões.

Na ocasião, o prefeito enviou ao comércio de Vitoria monografias, justificando

(Continua na 2ª pag.)

Quarenta por cento de aumento e compromisso de nenhuma repressão contra os grevistas — Terminou o movimento a zero hora de ontem — Prosseguirá a luta pela derrubada do velo

As medidas repressivas decretadas pelo governo contra os grevistas se tornariam sem efeito.

No momento em que os medicos se reuniam em assembleia na sede da UNE, chegou ao seu

conhecimento que um medico maior da Aeronaútica havia substituído um medico de plantão no Hospital dos Marinheiros, o que motivou a imediata suspensão da votação do fim da greve. Entrando em contacto

(Continua na 2a. pagina)

Saudação do Partido Comunista da Espanha

AO IV CONGRESSO DO P. C. B.

«AO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Em nome do Comitê



Central do Partido Comunista da Espanha, eu vos saudo, camaradas brasileiros, e vos desejo, por ocasião do vosso IV Congresso, grandes êxitos no vosso trabalho e vosso luta pela libertação do povo brasileiro do jugo da reação nacional e do imperialismo yankee.

Duro é o caminho que tereis que percorrer, não poucas as dificuldades que surgirão em vossa marcha; mas estou certo de que vencereis e que sob a direção do Comitê Central do Partido Comunista e de seu grande dirigente, nosso estre

(Continua na 2a. pagina)

Pela legalidade do Partido Comunista

Manifestam-se os senadores Atilio Vivacqua, Carvalho Guimarães, Kerginaldo Cavalcanti, Vivaldo Lima e numerosos outros parlamentares

Rio, 7 — (IP) — Grande foi a repercussão nos meios políticos em todo o país da realização do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil.

Na oportunidade vários senadores e deputados, líderes de partidos políticos, falaram à imprensa sobre a necessidade da legalidade do Partido de Luiz Carlos Prestes.

Ultimamente, manifestaram-se os deputados Heitor Beltrão e Alíomar Baleeiro, da U.D.N. e o sr. Orlando Dandas do P.S.B. e o senhor Carvalho Guimarães.

Antes já se haviam manifestado, em declarações ao jornal IMPRENSA POPULAR, os senadores Atilio Vivacqua, Kerginaldo Cavalcanti, Guilherme Malaquias, Domingos Valasco, Vivaldo Lima e numerosos outros parlamentares.

Do Partido Comunista do China

Ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

ESTIMADO camarada Luiz Carlos Prestes e todos os participantes do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil:

O Comitê Central do Partido Comunista da China envia suas calorosas felicitações e sua saudação fraternal ao IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, vanguarda da heroica classe operária do Brasil.

O Partido Comunista do Brasil é a bandeira da solidariedade, da luta e da vitória do povo brasileiro. Permitam-nos expressar ao Congresso nossos desejos de grandes êxitos na causa da unificação e do fortalecimento das fileiras do Partido Comunista do Brasil, da coesão dos operários e campesinos

e de todas as forças democráticas e patrióticas do país, da destruição dos grillões dos colonizadores imperialistas, bem como os nossos desejos de êxitos na luta pela independência, pela liberdade e pela democracia da nação, na luta

pelos interesses vitais dos trabalhadores do Brasil, pela paz no mundo inteiro.

O COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DA CHINA.

O rearmamento da Alemanha prepara a III guerra mundial

Declaração conjunta da URSS e as democracias populares, após a Conferência de Moscou

Moscou, 1 — (IP) A Agência «Tass», am comunicado, difundiu a declaração comum dos representantes da URSS, democracias populares e o observador da R

publica Democrática da China, à Conferência Pela Paz e a Segurança Coletiva Europeia realizada de 29 de novembro a 3 de dezembro de 1954, denunciando as tentativas de rearmamento da Alemanha Oriental como preparativos para uma III guerra mundial e

(Continua na 2a. pagina)

DO PARTIDO DO TRABALHO DO COREIA

Ao Comitê Central do Partido do Brasil

Pyong Yang, outubro de 1954

O Comitê Central do Partido do Trabalho da Coréia saúda calorosamente o IV Congresso do Partido dos operários brasileiros e deseja ao Partido brilhantes êxitos em sua luta pela democratização do país, pela liberdade, pela felicidade, pelos direitos democráticos da população trabalhadora e pela paz.



KIM IL SEN

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO DO TRABALHO DA CORÉIA

Muito positiva a III Conferência Inter-americana de Contabilidade

De regresso de São Paulo, onde se realizou o importante conclave, fala à reportagem o sr. Hermógenes Lima Fonseca

De regresso de São Paulo onde participou, como delegado dos contabilistas capixabas, da III Conferência Inter-americana de Contabilidade, o sr. Hermógenes Lima Fonseca, desejado lutador democrático no Espírito Santo, falou à reportagem de "Folha Capixaba", dando suas impressões:

— Reuniram-se em São Paulo, durante os dias 14 a 21 do corrente, os contabilistas das Américas, na III Conferência Interamericana de Contabilidade, para debaterem os problemas comuns dos contadores.

— Cerca de 500 delegados compareceram ao conclave, vindos de todos os países do Continente e de todos os Estados da Federação.

— A Conferência teve como finalidade a aproximação e fortalecimento das relações dos Contadores do Continente, visando a estabelecer normas comuns de atividades profissionais; estudo e discussão dos métodos de ensino, tendo em vista a unificação do processo de formação cultural do Contadores; divulgação de estudos técnicos e intercâmbio de informações com relação à Contabilidade e às suas diversas aplicações; unificação da terminologia na Contabilidade; a constituição de órgãos permanentes, de caráter profissional e cultural, destinados a manter entendimentos entre os Contadores das Américas.

— Numerosas teses e comunicações foram apresentadas pelos delegados, estudadas e debatidas várias comissões.

— Nesse encontro dos Contadores americanos, dentro de um ambiente de confrontação, foi constante o intercâmbio de ideias e interesse mútuo sobre os mais variados assuntos. Como homens práticos que são, contrários ao burocratismo administrativo, não se deixaram perder em divergências e discussões estéreis.

— A vastidão dos temas levados, todos de interesse geral, não se poderia resumir numa simples notícia.

Sordida negociação...

(Continuação da 1ª pág.)

majoração do tributo. O comércio, então, não manifestou a menor oposição às pretensões aumentistas do sr. Rabelo.

Quando, porém, o Código Tributário e a proposta orçamentária foram enviados à Câmara Municipal para serem discutidos, numerosos comerciantes passaram a assediá-los os edis de Vitoria, sugerindo emendas e outras causas. O comércio rebelava-se contra o aumento do referido imposto.

O prefeito foi intransigente, insistiu junto aos vereadores para que não modificassem a proposta, o que obrigaria também modificações no Código Tributário, o que seria um grande transtorno para a Prefeitura. Garantiu o sr. Rabelo na ocasião, à Câmara que o mandado de segurança que os comerciantes ameaçavam impetrar junto à justiça não lo- graria êxito.

A Câmara aprovou a proposta orçamentária, baseada no aumento do imposto de indústrias e profissões, e o Código tributário, os quais entraram em vigência em 1954. A maioria do comércio pagou o referido imposto com a majoração. 26 comerciantes, porém, entraram em juiz com o pedido de mandado de segurança, visando não pagar o aumento.

A Prefeitura teve ganho de causa em juiz e no Tribunal de Justiça. Houve recurso para o Supremo Tribunal

Cont. da 1a. pagina

com o governo, ficou esclarecido que o fato era anterior aos entendimen-

tos e que o governo mantinha as garantias dadas aos grevistas. Diante disso a assembleia votou pela cessação do movimento. Foi distribuído um comunicado ao povo e a classe médica.

O comunicado agradece a solidariedade do povo, particularmente dos trabalhadores e os sindicatos operários, destaca a unidade dos grevistas e a grande combatividade dos médicos, mesmo diante das violências policiais e esclarece que a luta continuará até a derrota do voto presidencial ao projeto 1082.

A PROPOSTA DOS MEDICOS

A proposta aprovada pela Assembleia dos Médicos apresenta os seguintes itens:

1 — Suspender a greve até (0) Zero hora do dia 7

2 — Incentivar portadoras as formas, a luta justa aos poderes públicos pela remuneração con- digna há 4 anos pleiteada.

3 — Congratular-se com os profissionais de nível universitário superior pelo vigor da sua campanha que vêm desenvolvendo, unidos aos médicos.

4 — Agradecer o apoio do povo.

Federal. Entrementes, os comerciantes recalcitrantes haviam depositado as quantias referentes ao referido imposto em juiz, conforme determina a lei. Tudo indicava que também no STF a Prefeitura levaria a melhor.

Inesperadamente, porém, o sr. Rabelo resolveu fazer um acordo com os comerciantes. E que acordo? Cancelou as multas que montavam cerca de 800 mil cruzeiros, recebeu o imposto sem o aumento determinado pela Câmara e, com o dinheiro da Prefeitura, pagou até as custas do processo. E que alegou para assim agir? Alegou que assim liberava uma grande verba de que necessitava.

Entrementes, os comerciantes, alegando o aumento de impostos, inclusive, sem dúvida, os que haviam requerido a segurança e que, posteriormente, foram perdoados, aumentaram os preços das mercadorias, num evidente prejuízo para a bolsa do povo.

Feita a manobra, o prefeito enviou o processo à Câmara para ser aprovado. Não é um escândalo? Pois a Comissão de Finanças da edilidade de Vitoria votou pela sua aprovação, enquanto a Comissão de Justiça, como Pilatos, lavou as mãos.

Ora, são tais manobras que arrasam o erário público e tornam inevitável o aumento do custo de vida.

Resta saber se o sr. Rabelo fez tudo isso de graça, levando em conta apenas a simpatia pessoal dos 26 privilegiados contribuintes.

Duas imprensa

Continuação da 3a. pagina

o progresso da indústria brasileira. Se isto é ser russo, então VIVA A UNIÃO Soviética!

Agora, repitamos, os jornais vêm a declararem claramente que estão pela colonização do Brasil, pela entrega do petróleo a mr. Rockefeller, pelo saque de minérios, pela colonização total do Brasil, contra o aumento de salários e a favor do aumento de preços dos gêneros. Que digam francamente que são agentes remunerados dos trustes e porta-vozes de sua política de guerra e colonização dos povos. Quanto a nós, não escondemos os nossos pontos de vista diante do povo e jamais ocultamos a nossa admiração e solidariedade a gloriosa União Soviética, pátria do socialismo, baluarte da paz e da luta de libertação dos povos do mundo inteiro.

"Folha Capixaba" lançou uma campanha popular, visando melhorar suas instalações, a fim de melhor cumprir o seu papel de porta-voz do Espírito Santo da luta de libertação nacional, pela paz e a democracia popular. Estamos certos do apoio do povo, dos trabalhadores e de todos os patriotas. Com a ajuda do povo, passaremos a circular diariamente.

Não acreditamos que, em Vitoria, a imprensa da Bond and Share e da Standard Oil possa ser mais forte que a imprensa do povo capixaba.



HERMOGENES L. FONSECA

relações entre os profissionais da Contabilidade, de maior estreitamento e unidade da classe.

OFICINA PEIXE ELETRICO

Consertos e enrolamentos de motores
instalações elétricas em geral.

RUA PONTE NOVA — DEFESA.

O rearmamento da Alemanha...

Cont. da 1a. pagina

chama a atenção dos povos para o perigo que representa a posse pelos revanchistas de Bonn das armas atômicas e de hidrogênio.

Vitoria parcial...

Cont. da 1a. pagina

com o governo, ficou esclarecido que o fato era anterior aos entendimen-

Finalmente, o documento proclama a decisão da URSS e as democracias populares de continuarem a lutar intransigentemente pela paz e a segurança coletiva europeia e de, no caso de ratificação dos Acordos de Paris, adotar medidas visando a defesa de suas fronteiras inclusive através da unificação do comando de suas forças armadas.

N.R. — Dada a importância da declaração, "Folha Capixaba" publicará a sua integral na próxima edição.

Assembleia dos ferroviários...

(Continuação da 1a. pág.)

roviários estão vendendo que é preciso ir em massa para a assembleia e exigir medidas concretas na questão, tomando inclusive a direção do movimento em suas próprias mãos.

Os ferroviários estão decididos a exigir que o aumento comece a ser pago em janeiro próximo, estão convencidos que a demora não passa de manobra da companhia.

Isso é roubo descarado.

VIDROS PLANOS EM TODAS AS ESPESSURAS

Para: construção — moveis e vitrines — Vidros fantasia branco e em cores — Espelhos lisos e bisautados em vidraça ou cristal para moveis — Vendas a varejo e a atacado — Preços do Rio de Janeiro — Colocamos vidros em construções e em vitrines e domicilio.

MANOEL FRANCISCO GONÇALVES
Indústria e Comércio Limitada.

Rua do Rosário, 142 — Telefone 34-58
Distribuidores exclusivos das fábricas nacionais de vidros planos

MATRIZ

A COLEGIAL — Rua Jerônimo Monteiro 391 — Telefone 34-54
Endereço telegráfico — VIDROS — Vitoria — E. Santo

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPASIANO MEYRELES

GERENTE

TELMO MALA

ASSINATURAS

| | |
|-------------------|------------|
| ANUAL | CR\$ 50,00 |
| EXEMPLAR | CR\$ 1,00 |
| SEMANTEL | CR\$ 20,00 |
| NUMERO ATUALIZADO | CR\$ 2,00 |

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armarinho em geral

Avenida Cleto Nunes 336-338

Vitoria — E. Santo

Quase cem anos de trabalho e está reduzido a mendigo

Na fazenda do deputado Sebastião Machado

Existe na fazenda Sta. Maria, em Soturno, de propriedade do deputado estadual Sebastião Machado, um velho trabalhador de nome Romeu Tiago que conta 98 anos de idade. Esse sempre trabalhou como colono para os pais de atual fazendeiro, viu nascer e crescer todos os

seus filhos, sempre a trabalhar e a produzir.

Hoje, enfermo, incapaz para o serviço, está abandonado num casebre de barro coberto de sape e de chão batido sem nenhuma assistência por parte do fazendeiro.

2.000,00 cruzeiros por uma arvore

Exigiu o fazendeiro do colono

No sitio «Olho D'Agua, o colono Firmino, por falta de madeira e não conhecendo bem o rumo derrubou uma arvore para fazer achas para construir um paoi, afim de guardar mercadorias.

sabedor do foto, o fazendeiro Guimarães, dono da fazenda, intimou o colono Firmino a comparecer à polícia, onde dele exigiram, para com pensar a derrubada da arvore 8 reis e dois centos em dinheiro.

Diante de ameaças o colono concordou. O soldado do destacamento local ficou com um conto de réis e o fazendeiro com o resto.

Isso é roubo descarado.

da. Mas para os grandes fazendeiros isso se chama «defesa de propriedade».

Saudação do Partido Comunista da Espanha

Cont. da 1a. pagina

mecido camarada Luiz Carlos Prestes, levareis o oprimido povo brasileiro para a vitória.

Viva o IV Congresso do Partido Comunista do Brasil.

Pelo Comitê Central Do Partido Comunista da Espanha.

Dolores Ibarruri

O INFORME DA VITORIA

O Informe de Balanço que Luiz Carlos Prestes apresentou ao histórico IV Congresso do P.C.B. é uma bússola colocada nas mãos do Partido, dos trabalhadores e do povo do Brasil.

No documento histórico, o grande líder da classe operária e do povo brasileiro, uma análise científica, a base do marxismo leninismo do desenvolvimento econômico e social do nosso país nestes últimos anos, salientando a importância do papel desempenhado pelo proletariado e seu Partido de Vanguarda.

Prestes analisa o processo de formação do Brasil contemporâneo, destacando os fatores de progresso e de atraso estabelecendo as premissas para o seu desenvolvimento posterior, mostrando a disposição das forças e a correlação de classe.

O capitalismo (fim do século XIX e primeiro quartel do século XX) começou a penetrar em nossa pátria já em sua etapa parasitária, o imperialismo. Não realizou a tarefa da revolução burguesa de liquidar os restos da sociedade feudal e escravista. Antes, os assimilou na exploração de nosso povo.

Por isso, mostra o informe de Prestes, o caráter da revolução brasileira, em sua atual etapa, é anti-féudal e anti-imperialista. E é democrático popular porque, realizando-se na etapa histórica em que o mundo marcha para o socialismo, não objetiva apenas eliminar os restos feudais que impedem o desenvolvimento, ainda por certo, do regime capitalista do Brasil mas também o lançamento das bases indispensáveis à construção da sociedade socialista sem classes.

O informe ensina que, nesta conjuntura, o grande inimigo do progresso no Brasil é o imperialismo americano, cujos sustentáculos infernos são os grandes capitalistas associados aos latifundiários, contra os quais deve ser voltado o fogo da luta nacional libertadora.

Nesta etapa histórica, em virtude do apodrecimento da burguesia como classe, cabe ao proletariado, a jovem classe do futuro, o papel de cabeça dirigente das forças interessadas no progresso da pátria, em estreita aliança com os camponeses, em frente unida com a pequena burguesia rural e urbana e a burguesia nacional, também feridas em seus interesses pelo latifúndio e o imperialismo americano.

Prestes indica o objetivo: expulsar do Brasil os imperialistas americanos e liquidar as festos feudais, através de uma

reforma agrária democrática que deixa gratuitamente aos milhões de camponeses, derrotando para isso o poder político que exprime os interesses dos opressores imperialistas americanos e dos seus aliados latifundiários e grandes capitalistas, isto é, o governo de Café Filho.

Prestes mostra, no seu informe, que a forma de atingir esse objetivo é a Frente Unida de Libertação Nacional, de que participam a classe operária (dirigente), os camponeses latifundiários (fundamentais), a pequena burguesia urbana, artesãos, profissionais liberais, artesões etc., os camponeses ricos e a burguesia nacional (industrial e comércio nacionais não ligados ao imperialismo).

O informe mostra que o imperialismo é o fim de impedir o progresso dos países semi-coloniais como nosso, mundo inteiro, preparam uma nova guerra contra a URSS, que é o baluarte das lutas de libertação dos povos. Mostra também que, assim de esmagar as lutas do povo, procuram impor a esses países ditaduras terroristas.

Portanto, o informe aponta como fundamental a luta dos povos pelo paz e as liberdades, como decisiva para a conquista da libertação nacional e a democracia popular.

Destaca Prestes a grande importância do Partido, nessa luta, pois sem a vanguarda revolucionária da classe operária, será impossível atingir a meta visada e conquistar a vitória.

Não é possível mostrar toda a importância do informe em apenas um editorial. Trata-se de um documento para leitura atenciosa e meditada, para o estudo permanente e à base da realidade local, para discussão e aplicação.

O informe de Prestes mostra como aplicar o Programa do Partido Comunista, transformando-o no Programa de todo o povo brasileiro. Por isso, divulga-lo, debatê-lo e assimilar seus ensinamentos é um dever de todos os patriotas, particularmente os comunistas.

Hoje, não se concebe que um militante revolucionário atue sem ter a mão o Programa do Partido e o informe de Prestes.

Sua assimilação tornará possível a aplicação do Programa. E esta significa pura e simplesmente a libertação do Brasil e a abertura ao nosso povo da estrada luminosa que leva à democracia popular, a felicidade dos milhões de brasileiros.

TOPICOS

ABONO DE NATAL

Os ferroviários da Vale do Rio Doce, apesar de todas as mistificações da companhia e da «dansa de rato» do presidente de seu próprio sindicato, conquistaram uma grande vitória, neste fim de ano: um mês de salário como abono de Natal.

Como foi obtida essa expressiva conquista? Através da movimentação nos locais de trabalho e da pressão junto ao sindicato. Vendo que os ferroviários estavam dispostos à luta, a Vale, para evitar um mal para ela, cedeu à justa reivindicação dos trabalhadores.

E um exemplo para todos os trabalhadores capixabas. Inclusive para os funcionários do Estado. Existe um projeto de autoria do sr. José Buaiz, visando o abono, que está parado nas comissões, enquanto os deputados do sr. Jones e do sr. Chiquinho só fazem discutir questões pessoais e «lavar a sua roupa suja» que, por sinal, é muita. Se os funcionários se atirarem à luta, pressionando a Assembléa e o governo, a exemplo dos médicos e dos ferroviários da Vale, a vitória será certa e haverá um pouco mais de alegria em seus lares, durante as festas de fim de ano.

Contra o argumento de que o governo não

tem verba está o escandaloso aumento dos gastos subsidios dos deputados e do governador, o qual vai beneficiar também o «pobretão» Chiquinho Aguiar.

Greve dos médicos

A greve dos médicos, no Rio, é rica de ensinamentos e comprova a sabedoria das teses do Programa do Partido Comunista do Brasil e a justezza da análise que sobre o governo de Café Filho faz Luiz Carlos Prestes, em seu informe ao IV Congresso do P.C.B.

O Programa diz: «Os ordeados e vencimentos do funcionalismo público... são cada vez mais insuficientes para fazer face à crescente carência de vida. Um médico funcionário da União tem como salário mínimo cr\$ 4.200,00.

O governo de Café Filho atirou a polícia e o Exército contra os médicos que exerciam o direito de greve, assegurado pela Constituição. O Programa do Partido diz: «A violência contra o povo é a arma principal a que recorre o governo dos latifundiários e grandes capitalistas.

Prestes, no seu informe, analisando o governo surgido com o golpe militar de 24 de Agosto, diz: «Seu governo não passa de uma ditadura de latifundiários e grandes capitalistas, a serviço dos monopólios e dos incendiários de guerra norte-americanos. É um governo muito mais traco do que o de Vargas, já que sua base política é excessivamente limitada, incomparavelmente menor do que aquela em que se apoava o governo de Vargas.

Um governo que precisa jogar tropas do Exército contra os médicos que reivindicam apenas um vencimento um pouco mais condigno com a nobreza de sua função, não é um governo falido!

E é um dever patriótico de comunistas e trabalhistas fazer todos os esforços para aplaciar o terreno da unidade para afastar tudo que nos possa separar e combater a todos que nos queiram dividir.

Do artigo de LUIZ CARLOS PRESTES

Duas imprensas

ARTIGO DE VICTOR COSTA

Lenin ensina que, mesmo nos países em que predomina o analfabetismo, não é possível realizar vitoriosamente as tarefas da libertação nacional e social dos povos, sem a imprensa.

Luiz Carlos Prestes, no histórico Informe de Balanço apresentado ao IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, destaca o papel da imprensa democrática.

«Nossa imprensa — diz o secretário geral do Partido — deve ser combativa e polemica, saber convencer, mas também desmascarar».

O único órgão da imprensa democrática no Espírito Santo é «Folha Capixaba». Trata-se do jornal independente e exclusivamente dedicado a dos interesses da classe operária, dos camponeses e de todas as classes e camadas sociais interessadas na luta por um governo democrático de Libertação Nacional, pela emancipação do Brasil do jugo imperialista americano. Peleia-se dizer a mesma coisa. Já «A Tribuna» é a porta-voz demagogico de outro grupo, momentaneamente em choque com os detentores do governo, integrado pelos remanescentes integralistas grandes capitalistas e latifundiários, reunidos em torno do sr. Francisco Lacerda Aguiar, grande fazendeiro e ate ontem, homem de confiança do sr. Santos Neves, no qual se destacam os Lindenberg, Salles Aguiar e outros conhecidos agentes de latifundio e do imperialismo ianque. De «A Gazeta», «Folha do Povo», ou «A Tribuna», toma posição em defesa de nossos direitos, como no caso do abono e do aumento do salário?

A resposta não é difícil. A Cia. Vale do Rio Doce é uma empresa ianque-brasileira, cuja função é roubar o nosso minério de ferro. Trata-se de uma organização mantida com todo o carinho pelo governo federal que, como se sabe, é um instrumento docil dos trusts americanos, como ficou demonstrado pela posição do sr. Eugênio Gudin, na Conferência de Quitandinha. Ora, a

imprensa de Vitoria, em que pesem as divergências entre os grupos econômicos e políticos que representam, está de acordo no fundamental: entregar o minério aos americanos, garantir os fabulosos lucros da Vale e impedir a luta dos trabalhadores, sob o pretexto do anti-comunismo.

Vejamos quais as forças, cujos interesses essa imprensa representa. «Folha do Povo» é porta-voz de um grupo de latifundiários e grandes capitalistas que cerca telleiras em torno do governador Santos Neves, no qual se destacam os Lindenberg, Salles Aguiar e outros conhecidos agentes de latifundio e do imperialismo ianque. De «A Gazeta», «Folha do Povo» e «A Tribuna» é a porta-voz demagogico de outro grupo, momentaneamente em choque com os detentores do governo, integrado pelos remanescentes integralistas grandes capitalistas e latifundiários, reunidos em torno do sr. Francisco Lacerda Aguiar, grande fazendeiro e ate ontem, homem de confiança do sr. Santos Neves. Os porta-vozes desses grupos insultam-se mutuamente, pois estão interessados uns, em manter-se no poder e, outros, em conquistar o mais rapidamente possível. A polemica em torno do dia da posse do novo governador não tem outra causa. No entanto, quando se trata dos interesses do Brasil e do povo, todos mantêm uma mesma linha. São irreversivelmente anti-comunistas,

e dos imperialistas (A Gazette, Folha do Povo e A Tribuna). Dentro desse panorama é que devemos examinar a posição da imprensa capixaba. Na terceira posição. Ou se está ao lado do povo e das forças patrióticas ou se faz o jogo dos imperialistas americanos e seus agentes. Por isso, apesar de existirem vários jornais, em verdade só existe duas imprensas: a do povo e dos trabalhadores (Folha Capixaba) e da reação

e dos imperialistas (A Gazette, Folha do Povo e A Tribuna).

Vejamos a posição das duas imprensas diante de um problema de interesse fundamental do povo do Espírito Santo. O da energia elétrica, por exemplo. «Folha Capixaba» afirma que o truste americano Central Brasileira sabotou a industria de energia, a fim de barrar o progresso, economico do Estado e que, a bem desse progresso, urge encampar a subsidiaria da «Bond and Share», através da luta do povo e todos os interessados. Que dizem os outros jornais? Lamentam o rationamento de energia, mas defendem Mr. Brown. Abrindo as suas páginas, encontramos constantemente anúncios bem pagos da Central Brasileira. Jornais vendidos não podem, evidentemente, colocar-se contra os seus patrões. Na questão do petróleo, a constante é a mesma. Os anúncios bem pagos da Esso e outras empresas americanas são a garantia de que esses jornais jamais abrirão a boca contra os apetites de mr. Rockefeller.

Os jornais vendidos lançam mão da calunia contra a imprensa democrática. Lançamos um repto a «A Gazeta», à «Folha do Povo» e à «A Tribuna». Façamos um exame nas escritas de todos os jornais, a ver de onde provém a sua renda. Vamos ver quem recebe rublos de Moscou ou dólares da Esso, Central Brasileira e da embajada americana, através dos seus órgãos de publicidade.

No mais, é fácil realizar um teste, a ver quais os jornais que estão a serviço do povo. Que os ferroviários da Vale dirijam-se às redações de todos eles e peçam que tomem posição diante de uma luta pelo aumento geral que a companhia nega. Vamos ver qual a posição de cada um. Quanto a nós, já antecipamos nossa posição. «Estamos incondicionalmente ao lado dos ferroviários e incondicionalmente contra a Vale do Rio Doce.

Costumam dizer os escritores da imprensa vendida que a imprensa livre está a serviço de Moscou. Vejamos. Queremos que o petróleo seja dos brasileiros, que a energia e a luz sejam dos brasileiros, que o ferro seja aproveitado em benefício dos brasileiros, com a industrialização do Brasil, que o café do Brasil seja vendido a quem melhor nos pague em benefício dos brasileiros, que o Brasil, enfim, seja dos brasileiros e não dos americanos. Queremos a distribuição das terras dos latifundiários para os camponeses brasileiros, queremos o progresso da agricultura para os brasileiros, queremos (Continua na 5ª pag.)

IMPRENSA em REVISTA

O sr. Berlinck, em «Folha do Povo», primeiro, manifesta-se francamente pelo golpe. Depois, declara: «Somos integralistas.»

Cinismo não deixa de ser uma forma de franqueza. Dizer, porém, como quem fala de cadeira, que comunismo e integralismo são «extremismos» anti-democráticos não está de direito. Pretender situar juntas as duas causas é intollerável. Faz lembrar a história do «Nós, laranjas...».

Isto de dizer que foi o Congresso que cancelou o registro do P.C.B. é também ignorância que não aceitamos. Ou será que o analfabetismo do sr. Newton Jordão já faz escola na «Folha do Povo»?

oOo

«A Tribuna» e «Folha do Povo» continuam em acirrada troca de «gentilezas». Em torno de princípios? Não. Uma e outra não escondem seus pendores verdes. Ambas publicam religiosamente os artigos de Al Neto e são ferozes inimigos do comunismo, do direito de greve e das liberdades democráticas. Ambas publicam bons anúncios de empresas americanas. O movel da briga é a «espiga» do «lado Anchista».

Briga de galinheiro, está à vista.

oOo

Quando alguém se aproxima do local onde o cachorro enterrou o seu «ossinho», o bicho riilha os dentes. Dizem que o redator-chefe de «A Tribuna» vai ser o «office boy» do Chiquinho. Ora essa.

oOo

Informa «A Gazeta». Em um mês, o governo Café emitiu 900 milhões. Austeríssima, a «guitarra» moralizada.

oOo

Um vereador integralista de Colatina, das galerias da Assembleia insultou um deputado em plenário. Foi uma boia, o «show» do sr. Ceolin.

A maior, porém, foi a candidatura do Plínio Tombola por ele apresentada à presidência da República. Como está nem Barreto Pinto!

oOo

E é muito difícil na história do Brasil um político do porte de Adhemar de Barros. Bebado e devasso. Em apenas 4 anos de governo, em São Paulo, deixou um rombo de 5 bilhões de «bonos rotativos» nas finanças do Estado. De médico de resfriado e dono da fabriqueira «Lacta» passou a prospero industrial, proprietário de várias fábricas e bancos. Negócios como o dos «chevrolets» são a sua especialidade. No mesmo espaço tempo, mandou assassinar 4 lutadores operários e um camponês (Gogoi, Marma, Malvoni, Santana, Bernardino e Rossi) e torturar centenas de patriotas. Num comício, no interior, não pode sequer falar. Vomitou nos corredores e saiu carregado do palanque. O seu lema, em política, é «Eu roubo.»

O sr. Guimarães Costa, em «A Tribuna», diz que o homem tem «cheiro de povo». Não acreditamos que o cronista esteja privado dos sentidos. Pelo menos o olfato, porém, deve estar afetado.

Porque, francamente, o cheiro de Adhemar é impudicamente.

Ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética

O COMUNISTAS do Brasil, reunidos em seu IV Congresso, acolheram com profundo entusiasmo a honrosa saudação do sábio Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética em cujas palavras encontram um novo e poderoso estímulo para a luta que sustentam pela paz, pelas liberdades e pela independência nacional.

O IV Congresso do Partido

Ao camarada N. S. Kruschev

Comunista do Brasil, certo de que traduz os sentimentos da classe operária e do povo brasileiro, envia ao glorioso Partido de Lénin e Stalin e ao provado Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética sua ardente saudação de combate, a ex-

pressão de sua confiança e profunda admiração e afeto.

Os patriotas brasileiros não esquecerão jamais que devem aos povos e às glorioas forças armadas soviéticas a vitória que libertou o mundo das hordas sanguinárias do nazismo. O povo brasileiro a-

compõe com entusiasmo, carinho e confiança o avanço dos povos soviéticos no caminho da construção pacífica, da realização dos grandiosos planos do comunismo que anunciam um mundo de felicidade e bem-estar para toda a humanidade. O povo brasileiro aplaude com calor a sábia política de paz do governo soviético, em que vê a mais sólida garantia contra o desencadeamento de uma nova guerra mundial. Para o nosso povo o País do Socialismo é a esperança e a vida. Milhões e milhões de brasileiros apóiam, por isso, com entusiasmo e convicção crescentes a palavra-de-ordem levantada pelo Partido Comunista do Brasil: «O povo brasileiro jamais participará de uma guerra contra a União Soviética!»

O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil aprovou unanimemente o Programa do Partido, programa de salvação nacional que permitirá a rápida unificação dos mais amplas forças democráticas, populares e progressistas, da maioria esmagadora da Nação, para a luta vitoriosa em defesa da paz, pelas liberdades e a independência nacional, pela conquista de um regime democrático-popular.

Sabemos e proclamamos que a elaboração de um documento da envergadura do Programa que acabamos de aprovar só nos foi possível porque o nosso Partido sempre se manteve imutadamente fiel à imortal doutrina de Marx, Engels, Lenin, Stalin, ao movimento comunista internacional e ao seu inspirador e guia, o glorioso Partido Comunista da União Soviética. Beneficiamo-nos, assim, do riquíssimo tesouro da experiência e da sabedoria marxista-leninista.

E com emoção que os comunistas brasileiros agradecem os ensinamentos do Partido Comunista da União Soviética e de seu sábio Comitê Central.

Armados com o Programa do Partido, lutamos e lutaremos por unir a classe operária, por assegurar a estreita aliança entre operários e camponeses, por unificar todas as forças anti-imperialistas e antifeudais, todas as forças democráticas e progressistas do Brasil em ampla frente democrática de libertação nacional, a fim de libertar nosso povo do jugo opressor do imperialismo norte-americano e do regime de latifundiários e grandes capitalistas, a fim de dar uma contribuição cada vez maior à luta mundial pela paz, a fim de abrir para o povo brasileiro o caminho da vitória da democracia e do socialismo.

A Conferência discutiu igualmente as novas possibilidades que se apresentam a nosso Partido e a todas as forças progressistas em consequência do crescimento da luta contra o macartismo — a forma americana do fascismo. Essa luta agora abrange milhões.

Nossa Conferência Nacional decidiu condenar o último crime do imperialismo de Wall Street contra os povos latino-americanos; a derrubada do governo democrático da Guatemala por meio da força e da violência. A Conferência resolveu enviar sua saudação fraternal aos prisioneiros e refugiados políticos de nossos partidos irmãos da América Latina. Dentre esses perseguidos políticos destaca-se o grande Prestes.

Camaradas:

No momento em que se realiza vosso IV Congresso, comprometemo-nos a fazer tudo que esteja a nosso alcance para mobilizar o povo norte-americano a fim de por termo à intervenção de Wall Street e do Departamento de Estado em vossos assuntos internos. Comprometemo-nos a vos dar o maior auxílio possível na luta contra o inimigo comunista.

Viva o Partido Comunista do Brasil e seu heróico dirigente, Luiz Carlos Prestes!

Viva a luta pela paz, a democracia, a libertação nacional e o socialismo!

PELO COMITÉ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DOS ESTADOS UNIDOS

W. Z. Foster

(PRESIDENTE)

Atentado à soberania do Brasil e demais países latino-americanos

Denunciada pelo Presidium do C. C. do P. C. B. a Conferência de Quitandinha — Tudo façamos em defesa de nossa soberania e pela união dos povos da América Latina

O PRESIDIUM DO C. C. DO P. C. B. DIVULGA!

O PRESIDIUM do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil dirige-se à classe operária e a todo o povo para denunciar o caráter reacionário e colonizador da Conferência Econômica Interamericana. Esta reunião representa mais um atentado à soberania do Brasil e demais povos latino-americanos.

Alem das inúmeras atividades contrárias aos interesses nacionais, praticadas pelos monopólios dos Estados Unidos, a Conferência Econômica Interamericana estabelece novas e mais perigosas medidas, preconiza onerosos empréstimos, visando asfixiar totalmente nossa economia, impedir o livre desenvolvimento da indústria nacional, completar o assalto às nossas riquezas minerais e fontes de matérias-primas.

Procurando condensar a interferência do poder estatal na economia, a Conferência objetiva de fato reforçar a luta criminosa dos círculos financeiros dos Estados Unidos pelo domínio do nosso petróleo, da Usina Hidrelétrica de São Francisco e da Usina Siderúrgica de Volta Redonda. Os magnatas norte-americanos procuram reforçar o escandaloso monopólio que exercem sobre o comércio do café, em prejuízo da economia nacional.

Essa política espoliadora dos imperialistas norte-americanos provocou na Conferência divergências e contradições que denotam o estado de inquietação dos países latino-americanos, diante do desenfreado apetite e da política de rapina dos círculos governantes dos Estados Unidos.

O Presidium do Comitê Central concilia todos os patriotas e democratas para que, unidos, protestemos por meio de comícios e assembleias, na Câmara dos Deputados, nas Camaras Municipais, nos Sindicatos e nas organizações de massa, por meio de cartas, telegramas, abaixo-assinados, etc., contra as Resoluções da Conferência Econômica Interamericana.

O Presidium do Comitê Central chama todo o povo a reforçar o movimento pelo reatamento de relações com a União Soviética, com a República Popular da China e os países de democracia popular, a prosseguir na luta pela defesa do petróleo, pela defesa de nossas riquezas minerais, a lutar pelo emancipação nacional, contra o imperialismo norte-americano, contra o governo de traição nacional de Café Filho.

Tudo façamos pela defesa de nossa soberania e pela união dos povos da América Latina.

O Presidium do COMITE CENTRAL.

Resolução do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil

sobre o informe de balanço do Comitê Central, apresentado pelo camarada Luiz Carlos Prestes

1 — Depois de ouvir e discutir o Informe de balanço do Comitê Central apresentado pelo camarada Luiz Carlos Prestes, secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, o IV Congresso do Partido Comunista do Brasil resolve:

Aprovar o informe de balanço do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, apresentado pelo camarada Luiz Carlos Prestes.

2 — O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil determina a todas as organizações e aos militantes do Partido o estudo, tanto individual como coletivo, do Informe do camarada Luiz Carlos Prestes. Este estudo deve ser promovido e controlado com a máxima de responsabilidade, a fim de que todo o Partido, das direções mais basculas, assimile a linha política e a extraordinária riqueza teórica e ideológica do Informe.

O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil chama a atenção para a análise da situação política internacional e nacional; para a fundamentação das teses teóricas do Programa do Partido; para as tarefas relacionadas com a justa aplicação do Programa do Partido, para o exame crítico e auto-critico das experiências acumuladas pelo nosso Partido na dire-

ção das lutas pela causa da classe operária e pelos interesses vitais do povo brasileiro; para as tarefas indispensáveis à construção do Partido.

O Informe do camarada Luiz Carlos Prestes enriquece o patrimônio teórico e ideológico do nosso Partido com uma contribuição da mais alta importância para a formação do Partido Comunista do Brasil.

3 — O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil determina que seja realizada a mais ampla discussão do Informe do camarada Luiz Carlos Prestes entre as grandes massas do povo brasileiro, levando-o ao conhecimento de todos os homens e mulheres, que anseiam pela paz pela democracia, pelo progresso e pela independência nacional.

O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil determina a todos os organizadores e aos militantes do Partido a aplicação diária consequente e abnegada das tarefas indicadas do Informe do camarada Luiz Carlos Prestes para a luta pela vitória do Programa do Partido.

Telefone

de

Folha Capixaba

44-18

folha desportiva

Campeonato Carioca

Rodada de empates

O Olaria conseguiu passar no Flamengo o mesmo susto que passou no Vasco, tendo os bairros comandado o marcador que chegou a ser de 2x2, goal de Mário aos 7

minutos e Washington aos 12. Os goals do Flamengo foram feitos por Inácio e Joel. Já o Botafogo conseguiu vencer sem convencer, tendo

aparecido com destaque.

O empate Vasco x Fluminense prendeu a atenção de todos, pois foi uma partida vibrante, com jogadas extra-ordinárias que tomaram todos 90 minutos. Pinga marcou para o Vasco e Marinho para o Fluminense tendo o Vasco predominado na primeira fase e o Fluminense na segunda.

2x2 foi a resultante do encontro Bangú x Bonsucesso que revelou certa queda de produção na equipe de "Moça Bonito" e a supresa da rodada foi a vitória do Madureira sobre o São Cristovão enquadrado no sábado o América venceu o Canto do Rio.

DINO, O ARTILHEIRO



DINO — é o artilheiro do certame e foi o construtor do placard dos atletas negros



Pinga e Maneca, dois jogadores talentos da colina

Mais uma da Vale

(Cont. da ultima pagina)

um aviso em que pedia a colaboração dos operários, prometendo inclusive o pagamento de uma hora extra, desde que todos trabalhassem até às 18 horas e 10.

Os operários, porém, não foram no engodo, sabedores de que o engenheiro não pode autorizar o pagamento extra sem ordem da companhia.

Ou será que o Chanfales, "bonzinho" como é, vai pagar do bolso dele?

Os trabalhadores estão alerta. Estão mesmo dispostos a exigir que o apito volte a soar às 16 horas, pois não querem se sujeitar a fazer 10 horas para depois a companhia pagar apenas 8, alegando que não autorizou ninguém a fazer extraordinário.

Se alguém quiser trabalhar extraordinário, será por livre e espontânea vontade, mas nunca obrigado pelo engenheiro. E, nesse caso,

Demissões...

Continuação da 6a. pag.

cr\$ 39,00 por dia, quando o mínimo de lei é de cr\$ 1.600,00.

Informa-se que a demissão de operários deve a questões políticas.

Diante de tais fatos, os trabalhadores perguntam: Que faz o governo, onde estão os direitos trabalhistas?

Mas ninguém responde e os trabalhadores vêm que, para a defesa dos seus direitos, necessitam unir-se e lutar, conforme ensina o programa do Partido Comunista.



*o Sr.
também pode participar do*

**GRANDE NEGÓCIO
DA Atualidade!**

Adquira um lote de terreno na SOTECO — Bairro da Glória
Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sal 2 — Tel. 2583

Vitória e Vale do Rio Doce estarão em ação

O primeiro enfrentará o América em Colatina e o segundo receberá a visita do Comercial de Castelo — Assim o feriado de hoje não passará brancas nuvens

O feriado religioso de hoje deu ensejo a que o Vitoria e a Vale do Rio Doce realizem dois amistosos. O Vitoria excursionará a Colatina onde, no Estádio Justiniano Melo e Silva enfrentará o América F.C. local.

Enquanto isso a Vale do Rio Doce, no Estádio Governador Bley prestará contra o Comercial F.C. de Castelo, já conhecido da torcida capixaba, quando enfrentou aqui com Vitoria o Comercial F.C. de Castelo.

Estará assim o futebol da ilha sem nenhum clássico na data de hoje, pois o encontro entre Vale e Comercial, sem dúvida será bem interessante porque reune equipes de ca-

tegoria iguais, com um padrão de jogo semelhante, se é que o Comercial não evoluiu desde quando o vimos.

A equipe da Vale não apresenta nenhuma modificação, enquanto a escalação do Comercial de castelo é desconhecida.

Venceu o Santo Antonio pela contagem de 2 x 0

Embora jogando bem a Vale do Rio Doce não conseguiu ao menos o tento de honra—Partida quase monótona

Conforme previmos não teve atrativos a partida de domingo passado entre o Santo Antonio e a Vale do Rio Doce.

Embora os valedocianos tenham se esforçado quase monótona, não fossem alguns lan-

ces que a salvaram.

O Santo Antonio foi senhor da partida e seus craques, principalmente os dianteiros atuaram com displicência, controlando demais a bola no campo adversário, razão do marcador exígido.

QUADROS

SANTO ANTONIO — Adjalma, Cece e Joel; Francisco, J. Pedro e Neide; J. Carlos, Jandui, Tom, Celso e Lôla.

VALE — Pagamento, Lauro e Abner; Agrinaldo, Santana e Mauro; Alex, Eugênio, Agrinaldo Besourinho e Wilton.

Celso e J. Castro marcaram e a renda foi a 6 mil cruzeiros.

Carne a cr\$ 35,00

Pretendem acabar com a carne de segunda—Manobram os tubarões

Segundo apurou a reportagem, os grandes marchantes e os criadores estão manobrando, a fim de conseguirem um novo e espetacular aumento no preço da carne.

Conforme apuramos, o objetivo dos tubarões é acabar com a carne de segunda, passando a cobrar indiscriminadamente cr\$ 35,00 pelo quilo de qualquer tipo de carne.

Duzentos operários demitidos sem indenização

Medida brutal da empreiteira de Rio Bonito—Pretendem demitir todos os trabalhadores

Santa Leopoldina, dezembro — (Correspondência) — Conforme já denunciaramos em correspondência anterior, a Cia. Construtora Nacional, empreiteira das obras da Central Elétrica de Rio Bonito, acaba de atirar ao desemprego cerca de 200 trabalhadores.

Num desrespeito absoluto aos direitos assegurados pela legislação trabalhista, a companhia não pagou a nenhum dos demitidos qualquer indenização e muito menos o aviso prévio. O operário Nelson Nunes Pereira, por exemplo, que tinha um ano e 8 meses de serviço, gozou apenas as férias, não recebendo qualquer indenização.

A companhia pretende demitir os operários restantes, também sem pagar-lhes o que de direito.

As obras da central elétrica estão apenas na metade, o que evidencia que o objetivo da companhia é demitir os seus empregados, a fim de contratar outros com menores salários, o que está a exigir destes unidades e luta no sentido de preservar os seus direitos burlados pelos tubarões sedentos de lucros,

O MARÉ É UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA PESSOA POPULAR

Spartak ou Dinamo na disputa da taça «Rivadavia»

O torneio internacional por clubes deverá contar ainda com a participação do Honved (Hungria), Kaiserlantern (Alemanha), Djugardens (Suecia), Benfica (Portugal) e Milão (Itália)

A nota sensacional da reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol foi a discussão da possibilidade da vinda do Spartak ou Dinamo de Moscou, para participar da disputa da Copa «Rivadavia» que será disputada em fevereiro próximo. Prometendo levar em consideração a proposta que lhe havia sido feita pela Sport Intercontinental, a direção desse órgão, afirmou que definitivamente teria imenso prazer em contar com a participação de uma dessas equipes soviéticas, mesmo porque ela jun-

tamente com o Honved, campeão da Hungria, representariam a atração máxima do certame. Nessas condições, ficou o Conselho Técnico de consultar ao Itamarati, antecipadamente, a fim de evitar a inutilidade de um convite, mas que em princípio estavam aceita as demandas para a realização dos pormenores da vinda de um dos dois quadros soviéticos para uma temporada no Rio.

Além de clubes o Conselho pretendia vender ao Brasil pela tal competição internacional das

equipes do Kaiserlantern, campeão da Alemanha a com bom número de titulares da seleção mundial, o Djugardens, campeão da Suecia, Benfica, de Portugal e Milão da Itália, afora os clubes sul-americanos.

Como se vê caso se concretizem as previsões do conselho técnico, teremos no próximo ano um verdadeiro campeonato mundial por clubes, em nosso país. Uma vez que está permitida a entrada, no país do Dinamo ou de qualquer outro clube soviético.

250.000,00 cruzeiros para "Folha Capixaba"

"A Folha Capixaba", um dos mais deixou de circular semanalmente, para atender os reclamos do povo. Com inaudito sacrifício, vem ultimamente lançando duas edições semanais, e com isso aumenta o seu deficit orçamentário.

Com a ajuda que vimos recebendo e que nunca nos faltou de parte do povo, adquirimos uma LINOTIPO que necessita de recondicionamento para poder funcionar e uma estereótipo

em idênticas condições, aparelhamento indispensável para um jornal diário.

O povo capixaba contribuiu para o seu jornal, estando defendendo a democracia ameaçada pela revolução golpista, serviço do imperialismo banqueiro como todas as reivindicações da classe operária e o progresso da Nação!

Conclamamos os patriotas e democratas para essa campanha financeira de "Folha Capixaba".

Fazemos de "Folha Capixaba" o seu jornal diário de maior circulação.

Tornemos vitoriosa a Campanha dos 250 mil cruzeiros!

p. Comissão

Vespaziano Meirelles — Diretor

Aldemar de Oliveira Neves
Hermogenes Lima Fonseca

DESPESA

| | |
|---|------------|
| 1 — Recondicionamento de uma linotipo adquirida | 150.000,00 |
| 2 — Reforma de uma estereótipo | 10.000,00 |
| 3 — Aquisição de 1 máquina de escrever | 8.000,00 |
| 4 — Laboratório Fotográfico (construção) | 15.000,00 |
| 5 — Aquisição de 1 máquina fotográfica | 5.000,00 |
| 6 — Papel para o jornal | 32.000,00 |
| 7 — Pagamento de dívidas | 25.000,00 |
| 8 — Instalação elétrica | 3.000,00 |
| | 250.000,00 |

RECEITA

| | |
|---|------------------|
| 1 — Ajudistas de Vitoria | 30.000,00 |
| 2 — " " Colatina | 25.000,00 |
| 3 — " " Cachoeiro do Itapemirim | 25.000,00 |
| 4 — " " Guaxupé | 20.000,00 |
| 5 — " " Orla Marítima | 5.000,00 |
| 6 — " " Folha "Capixaba" | 25.000,00 |
| 7 — " " Feminino | 12.000,00 |
| 8 — " " Vale do Rio Doce | 10.000,00 |
| 9 — " " Jovens | 3.000,00 |
| 10 — " " São Mateus | 5.000,00 |
| 11 — " " Comissão Central de Finanças | 90.000,00 |
| | TOTAL 250 000,00 |

Folha CAPIXABA

Querem acabar com a linha de bondes PAUL A VILA VELHA

A Central alega prejuízos — Golpe contra a já sacrificada bolsa do povo — Só os protestos anulará a trama dos tubarões americanos

Ao que apurou a reportagem de «Folha Capixaba» está na cogitação da Central Brasileira acabar com a linha de bondes que vai do cais do Paul à Vila Velha.

O trustee americano, segundo averiguamos, alegaria para tomar essa medida que a linha dá prejuízos.

A supressão da linha representaria para milhares de moradores de Vila Velha, Glória, Aribiri e outros bairros um grave transtorno, pois, além

de ser o único meio de transporte, é o mais barato (1,00 para Vila Velha e er\$2,50 para Aribiri,) já que o ônibus, não obstante os fabulosos lucros, nunca mantém na linha carros suficientes, enquanto os que circulam e de forma precária, sendo inumeros os acidentes em virtude do calamitoso estado dos veículos.

A pretensão da Central Brasileira evidencia mais uma vez o desprezo da com-

panhia monopolista americana pelos problemas da população. O crime em perspectiva só será evitado pelo povo se houver protestos vigorosos e u-

ma firme disposição de impedir mais esse golpe por parte dos «tubarões» americanos e seus cúmplices do governo do sr. Jones Santos Neves.

Mais uma da Va'e

QUER OBRIGAR OS OPERARIOS A FAZER EXTRAORDINARIOS

O engenheiro suspendeu o apito das 4 horas em João Neiva —

Os trabalhadores não aceitam

Mais um golpe pretende a Cia. Vale do Rio Doce desferir contra os seus trabalhadores, visando explorá-los ainda mais e, desta forma, re-colher maiores lucros.

O fato se passa nas oficinas de João Neiva. O engenheiro Chafales, o carrasco «puxa» da Vale e fazedor de biscaites, mandou suspender o apito que avisava os

trabalhadores que eram 4 horas da tarde. Fez isto a fim de forçar os operários a trabalharem até às 18 horas e 10 minutos, passando a fazer duas horas de extraordinário.

No primeiro dia, 5 trabalhadores deixaram de atender à exigência do engenheiro americanizado, motivo por que foram chamados às or-

dens. Em seguida, os ferroviários reuniram-se e discutiram a situação, resolvendo não acatar mais a estúpida determinação do engenheiro. De fato, todos abandonaram o serviço às 16 horas e 10 minutos, depois de completadas as 8 horas de serviço.

Diante disso, o engenheiro mandou fixar

(Continua na 5a. página)

Se fecharem a bica como iremos viver?

Lavadeiras de Jardim América falam à reportagem de «Folha Capixaba» — Será ótimo que o Chiquinho cumpra as promessas

A reportagem de «Folha Capixaba» conversou com várias mulheres, no bairro de Jardim América. São donas de casa, muitas das quais viúvas e cheias de filhos. O seu trabalho é lavar roupa. E lavando e passando que conseguem mal e mal o mínimo indispensável para que em seus lares não falte o pão. Falando à reportagem, as

mujeres comentaram os seus sofrimentos e dificuldades, mostrando-se alarmadas diante da notícia de que o Serviço Nacional de Malaria, que está construindo no local várias residências, vai tapar a bica, cuja água elas utilizam na lavagem de roupa.

Se isto acontecer — perguntou uma delas — como iremos viver?

O bicho não tem água e a que tem o governo vai fechar.

Para se ter uma ideia de como vivem essas mulheres, basta dizer que o aluguel das casinhas, em que moram custa, em geral, de er\$ 250,00 a er\$ 300,00, o que, diante da tremenda crise, não é muito. Mas, mesmo assim, muitas precisam sacrificar o pão para pagar o aluguel.

Alem disso, as mulheres informaram que tudo prejudica o seu trabalho. Na hora de passar, não tem força. Ficam na dependência da Central Brasileira que só faz sabotar o fornecimento de luz. O preço do sabão é um horror.

Gostaríamos mais em sabão — informou uma senhora — do que em leijão. Uma baratinha vagabunda custa er\$ 12,00. E não presta, pois não faz espuma e nem pega na roupa.

No correr da conversa, começaram a falar de outros problemas, inclusive a política e das promessas do Francisco Lacerda de guiar. Informaram que ouviram dizer que o Chiquinho fez promessa de baixar os preços de carne e outros neros.

Se isto acontecer — disseram — vai ser muito bom. Assim, haverá um pouco mais de pão para nossos filhos.

Câmara Municipal de Vitória

Efetivado funcionario em cargo de confiança

ORDEM DO DIA

Foi aprovado em terceira discussão a redação final do projeto de lei n° 84/54 que se refere

à contruções em zonas urbanas. Também foi aprovado o Projeto Lei n° 72-84 que abre um crédito especial de sessenta e oito mil cruzeiros.

EFETIVADA DE FUNCIONARIO

EM seguida entrou em discussão o projeto de efetivação do funcionário Antonio Borges como chefe da Fiscalização. Na ocasião o vereador Isaac Rubim manifestou-se contrario à efetivação por lei de funcionário em cargo de confiança, o que iria colocar o próximo Prefeito em má situação. Entretanto os vereadores José Cupertino e Beraldo Madeira manifestaram-se a favor, tendo sido aprovado o projeto contra o voto do vereador Isaac Rubim que justificou seu voto como o vereador Beraldo M. Silva. Em seguida foi encerrada a sessão por falta de quorum.

Demissões em Alfredo Chaves

Exploração de trabalhadores e desrespeito à legislação trabalhista

Alfredo Chaves, de

dezembro — (Correspondência) — As obras de barragem do Alfredo Chaves estão sendo realizadas por um encarregado compadre do prefeito Eurico Boninacoste. Segundo se diz, a direção da obra cabe a prefeitura local, sem que o governo do Estado com mesmo se preocupe.

Trabalha na obra um cunhado candidato a deputado estadual Lauro Pinto, cujo salário é uma miseria. Esse homem tem 15 anos de serviço e não tem direito algum. O salário pago é de

as indenizações ou aviso prévio, num flagrante desrespeito à legislação trabalhista, como aconteceu com os trabalhadores João Nascimento, Fernando, Argue e outros, com vários anos de serviço.

Trabalha na obra um cunhado candidato a deputado estadual Lauro Pinto, cujo salário é uma miseria. Esse homem tem 15 anos de serviço e não tem direito algum. O salário pago é de

